

VII Festival Internacional

PAIDÉIA DE TEATRO

para a Infância e Juventude
Uma janela para Utopia
2013



Sesc

Uma chama que mantém desperta a alma

Manter viva a chama dos sonhos possíveis se configura atitude de resistência. A vida adulta no mundo contemporâneo parece obstinada a impor um olhar de inutilidade e alienação para tudo que não seja produtivo. Isto significa ir domesticando e cerceando – desde a fase de formação – o desejo de explorar a liberdade de imaginação e a potência criativa nos indivíduos. De modo concreto, se processa pela padronização de saberes e pelo esvaziamento de sentidos e aplicações cotidianas.

O Festival Internacional Paidéia de Teatro para a Infância e Juventude, uma iniciativa da Paidéia Associação Cultural, reafirma seu lugar de encontro, debate e vivências; além da fruição de espetáculos nacionais e internacionais, reflexões e práticas do fazer teatral têm o intuito de compartilhar mais possibilidades de percepção, oferecendo oportunidades de alargar os horizontes e, assim, inspirar novas maneiras de ver e interagir no mundo.

Parceiro na realização, o Sesc acredita no caráter educativo e emancipatório das artes para o desenvolvimento dos indivíduos. Daí, pactuar essa celebração coletiva, fogueira ao redor da qual adultos, jovens e crianças podem aquecer seus instintos criativos num campo fértil para o exercício da invenção.

Diante dessa interdição ao sonhar cabe destacar a importância de semear alternativas, inspirando desde cedo o despertar da curiosidade, da convivência e do interesse por se expressar em diversas linguagens e suportes artísticos. A utopia que une esforços para a transformação social principia pela apropriação da cidadania.

Sesc São Paulo

A PAIDÉIA ASSOCIAÇÃO CULTURAL

A Paidéia Associação Cultural é uma instituição regida por uma companhia de teatro que se dedica aos jovens e às crianças: a Cia. Paidéia de Teatro. Após ocupar diferentes lugares da zona sul de São Paulo, desde 2006, passou a ter como sede um antigo pátio de coletores de lixo, em Santo Amaro. O espaço foi cedido pela Prefeitura de São Paulo à Paidéia que com a ajuda de empresas, amigos, alunos e pais de alunos, transformou o galpão, que estava em estado de abandono.

Hoje sua sede é um importante pólo cultural da região de Santo Amaro, que recebe jovens e crianças com o ambicioso desafio de formar cidadãos. Para isso, mantém uma vasta programação cultural, além de um centro de estudos livre. Mais de cem jovens e sessenta crianças fazem oficinas semanalmente na Paidéia, além de professores, educadores e artistas. Em 2010, a Paidéia recebeu o Prêmio Femsa na Categoria Especial por sua programação intensa e diversificada, e desde 2009 foi reconhecida como Ponto de Cultura; conquistou inúmeras indicações e por quatro vezes recebeu o Prêmio FEMSA e também o APCA.

Fundada em 1997 por Amauri Falseti e Aglaia Pusch, a Paidéia vem ganhando cada vez mais reconhecimento e já é considerada uma referência por importantes pensadores do teatro. Há três anos mantemos uma parceria com o GRIPS Theater de Berlim, um dos pioneiros do teatro para jovens e crianças. Foram resultados desta parceria a montagem, por ambos os grupos, do espetáculo Baltus, o Pequeno Herói, de Lutz Hübner, e os espetáculos exibidos nesta edição do Festival: Sede e Ycatu- Água Boa.

O financiamento desses projetos seria impensável sem o amparo de leis de incentivo e de parcerias fundamentais. Ao longo da história dos festivais, contamos com a ajuda de instituições como o Sesc, o Instituto Goethe, que há sete anos vem apoiando essa empreitada, consulados, artistas, empresas, amigos e nossos jovens, todos aqueles que contribuem para a grandeza artística e a troca humana que este festival possibilita.

Paidéia Associação Cultural

Saiba mais: www.paideiabrasil.com.br



Paola Musatti

Intervenção artística

São Paulo | Brasil

Na noite de abertura do festival, esta carismática artista realiza uma de suas marcantes intervenções cênicas, procurando tomar como mote a questão da sustentabilidade, ligada ao elemento água – tema que perpassa boa parte da programação deste ano. O trabalho dinâmico de Paola Musatti possibilita ao espectador identificar-se com personagens e situações de seu cotidiano. Sem o apoio de recursos técnicos, ela utiliza largamente a improvisação e a linguagem do palhaço. Paola trabalha com o grupo Doutores da Alegria, desde 1997; como palhaça atleta da Cia. do Quintal desde 2001 e como criadora, ao lado de Vera Abud, dos espetáculos “Pelo Cano”, “Que História é Essa?” e o espetáculo solo “Show Dela”.

**Dia 25/9, 21h, Qua.
Paidéia**



Os Sete Corvos

[Die Sieben Raben]
Figurentheater Margrit Gysin,
Liestal, SUÍÇA



Espectáculo de animação concebido e dirigido pela suíça Margrit Gysin, fundadora do Figurentheater em 1976. Conta a história de uma menina que teve os irmãos transformados em corvos por uma atitude impulsiva de seu aflito pai, que, zangado, num desabafo exclamou: "Quisera que todos eles se transformassem em corvos!" Determinada a reencontrar os irmãos, a menina parte pelo mundo. Com simplicidade, a peça é encenada em torno do corpo da atriz, de seu figurino e de seus adereços. Um bolso se torna um poço, uma dobra de camisa uma cabana, e, assim, Margrit Gysin encanta a todos com seu dom de contar histórias. Diz ela: "Todos meus personagens são pedaços de mim. Eu encontrei esses personagens, curiosamente, também como arquétipos nos contos de fadas. Eu escrevo peças sobre temas que me interessam: alteridade, solidariedade, a dignidade humana, o significado da vida. Gerar histórias a partir de pequenezas triviais me instiga."

FICHA TÉCNICA | PERFORMANCE DETAILS Gênero | **Genre:** Teatro de animação [em alemão, com tradução parcial] **Faixa Etária Sugerida | Suggested Viewer Age:** a partir de 4 anos [from 4 years **Realização | Realization:** Figurentheater Margrit Gysin **Concepção, direção e interpretação | Conception, Direction and Acting:** Margrit Gysin **Texto | Text:** livre adaptação do conto dos Irmãos Grimm



Dia 25/9, 9h30 e 11h, Qua.
Dia 26/9, 10h, Qui.
Dia 29/9, 11h, Dom.
Paidéia

Dia 28/9, 17h, Sáb.
Sesc Santo Amaro

Apoio:

fundação suíça para a cultura

prohelvetia



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Consulado Geral da Suíça em São Paulo



Sede - Uma viagem de aventura

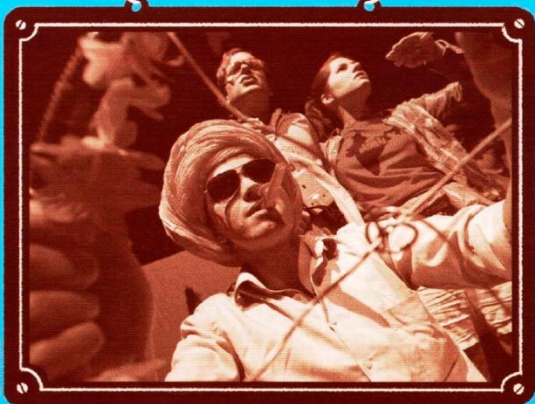
[Durst - Eine Abenteuerreise]

GRIPS Theater,
Berlim, ALEMANHA

O pai da menina Pauline é um engenheiro e especialista em águas, que pesquisa novas reservas na Índia para uma empresa multinacional. Numa de suas viagens de trabalho, ele leva a filha a Nova Délhi e, lá, Pauline toma contato com uma dura realidade, envolvendo a falta de água no planeta, o que a coloca numa situação de conflito com o próprio pai. A água é mostrada no espetáculo como um símbolo da frágil relação homem-natureza. A companhia Grips, de Berlim, fundada em 1969 por Volker Ludwig, é referência mundial de teatro para crianças e jovens, tendo substituído as velhas histórias moralizantes e sentimentais por histórias realistas da vida cotidiana, mas nunca com a intenção de ensinar ou educar. Em meados de 2011, a direção artística do teatro foi assumida por Stefan Fischer-Fels, que já havia sido dramaturgo do grupo.



David Baltzer



Dia 25/9, 20h, Qua.
Dia 26/9, Qui e 27/9, Sex, 11h.
Paidéia



FICHA TÉCNICA/ PERFORMANCE DETAILS Realização | Realization:

Grips Theater **Faixa etária | Suggested Viewer Age:** Indicado para maiores de 10 anos | From 10 years [em alemão com legendas]

Direção | Direction: Florian Fiedler **Texto | Text:** Thomas Ahrens

Dramaturgia | Dramaturgy: Winfried Tobias **Elenco | Cast:** Jennifer Breitrück, Robert Neumann, Nina Reithmeier, Florian Rummel, Kilian Ponert, René Schubert, Regine Seidler, George Kranz, Michael Brandt

Cenografia | Set Design: Maria-Bahra

Figurino | Costume Design: Selina Peyer **Música | Music:**

Martin Engelbach **Vídeo | Video:** Bert Zander

Realização:



Um projeto de:

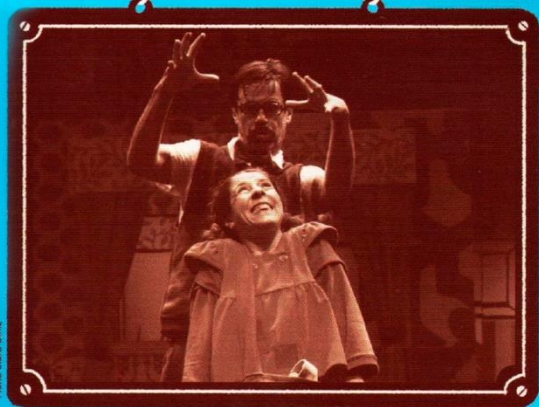


Terremota

*Guto Togniazolo, Jackie Obrigon e Marcelo Romagnoli,
São Paulo, BRASIL*

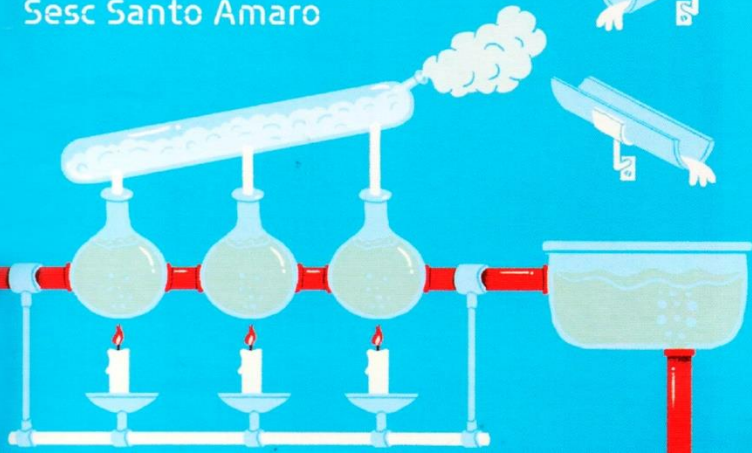
Espectáculo lúdico que procura desvendar, com inteligência e alto-astrol, a psicologia da relação de poder entre adultos e crianças. A menina Maria mora com seu tio Bigode (e com um gato peludo chamado Platão) e adora fazer perguntas que não têm respostas fáceis. O tiozão tem de caprichar no jogo de cintura para não ser 'enrolado' pela sobrinha hiperativa. "Quem aprende com quem?", verso de uma das lindas canções do espetáculo, resume muito bem as intenções do autor, Marcelo Romagnoli, que acerta em cheio ao fazer a menina 'devolver' ao tio uma série de frases feitas que ele despeja em cima dela no início da história. "As coisas são assim" é uma dessas frases. Terremota foi premiada este ano tanto pela Associação Paulista de Críticos de Artes [APCA] quanto pelo Prêmio Femsa de Teatro Infantil e Jovem.





FICHA TÉCNICA | PERFORMANCE DETAILS Duração |
Duration: 50 minutos/ minutes **Faixa etária | Suggested**
Viewer Age: Livre **Texto e direção | Text and Direction:**
Marcelo Romagnoli **Elenco | Cast:** Jackie Obrigon e Guto
Togniazolo **Cenário e Luz | Set and Light Design:** Marisa
Bentivegna **Figurinos | Costume Design:** Cláudia Schapira
Música composta | Original Music: Tata Fernandes e Dr.
Morris **Trilha Sonora | Soundtrack:** Dr. Morris **Adereços**
| Props: Ivaldo de Mello **Criação de vídeo - chuva |**
Video Creation - Rain: Grissel Piguillem **Produção**
executiva | Executive Production: Jackie Obrigon

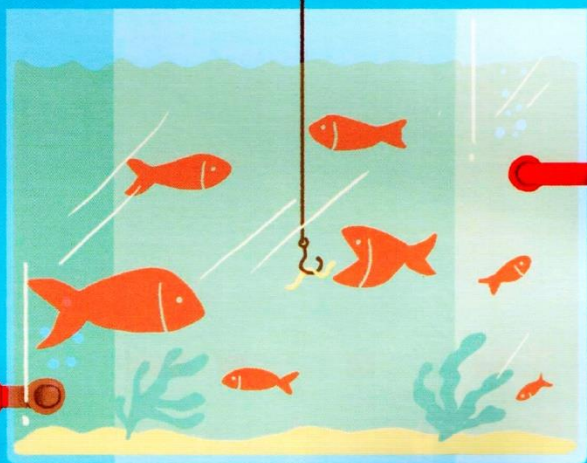
Dia 25/9, 10h30 e 14h30, Qua.
Sesc Santo Amaro



A linha mágica

A Fabulosa Companhia,
São Paulo, BRASIL

Conto do famoso 'Livro das Virtudes', de William J. Bennet, vira um divertido espetáculo em que se destacam a música e a animação no telão. Pedro, um menino inquieto, ganha um novelo mágico que lhe permite avançar no tempo. Entretanto, ele abusa do truque e se prejudica. Viajar no tempo é um tema que sempre exerceu fascínio no público. Por que temos a sensação de que o tempo passa mais rápido ou mais devagar, dependendo do momento em que estamos vivendo? E por que temos a sensação de que às vezes nossa imaginação nos leva para frente ou para trás? Quem nunca teve vontade de controlar o tempo? Apesar do tom filosófico dessas questões de fundo, a peça é brincalhona, fluente, com muita música boa e ao vivo. Repare também na perfeita integração entre a dramaturgia, a interpretação e as ilustrações projetadas no telão.





FICHA TÉCNICA | PERFORMANCE DETAILS Duração | *Duration:*
50 minutos | minutes **Faixa etária | Suggested: Viewer Age**
Indicado para crianças a partir de 3 anos | From 3 years **Realização**
| **Realization:** A Fabulosa Companhia **Direção | Direction:** Eric
Nowinski **Texto | Text** Sean Taylor **Direção de Arte | Art Direction:**
Adriana Meireles **Cenário e adereços | Set and Props Design:** Naná
Lavander **Figurino | Costume Design:** Gal Gruman **Desenhos e**
animações | Pictures and Animation: Adriana Meireles **Iluminação**
| **Lighting:** Eric Nowinski **Preparação Corporal | Body Preparation:**
Leticia Doretto **Produção e Administração | Production and**
Administration: Regiane Moraes **Criação Musical | Musical Creation:**
André Torres e Thomaz Huszar **Vozes dos Professores | Teachers'**
Voices: ["Colégio Furunfunfum"]: Paula Zurawski e Marcelo Zurawski
Elenco | Cast: André Vac, Beatriz Mentone e Thomas Huszar

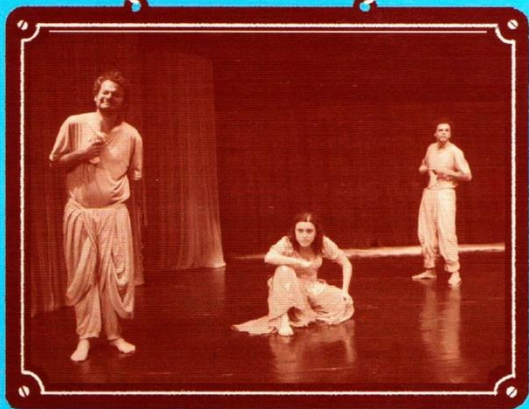

Dia 26/9, 10h30
e 14h30, Qui.
Sesc Santo Amaro



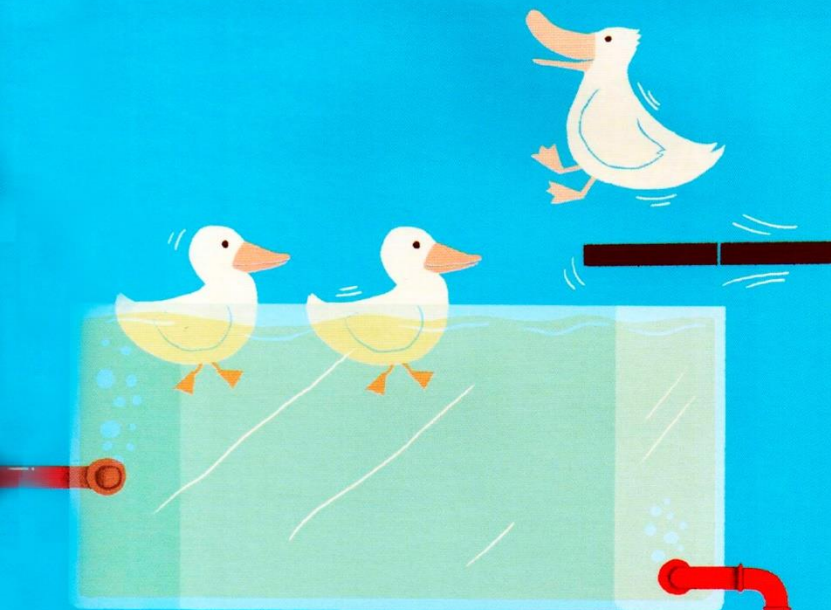
Três fios

Cia. Paidéia de Teatro,
São Paulo, BRASIL

Na linha de recriação de contos populares universais, adotada sempre com muito talento pela Cia. Paidéia, surgiu esta ótima adaptação de Os Três Fios de Ouro do Cabelo do Diabo, dos Irmãos Grimm. O espetáculo já nos fisga em seu início, em que todo o elenco surge vestido de lavadeiras à beira de um rio. Como sempre, a companhia se esmera na escolha das canções infantis populares para a trilha. O enredo gira em torno de um rei malvado que tenta impedir uma profecia: não quer que sua filha se case com o moço pobre que nasceu envolto em uma membrana de sorte. Há uma deliciosa fluidez na narrativa, com ritmo, graça, medo, suspense, aventura e romance. Não é à toa que os contos dos Irmãos Grimm sobrevivem pelos séculos. Esta peça foi indicada para o Prêmio FEMSA de Teatro Infantil e Jovem na categoria texto adaptado e figurino.



Deborah Ribeiro



FICHA TÉCNICA/ PERFORMANCE DETAILS Duração

| **Duration:** 60 minutos | minutes **Faixa etária |**

Suggested Viewer Age: Indicado para maiores de

6 anos/ From 6 years **Gênero | Genre:** Recriação de contos populares universais | Recreation of Universal Tales

Realização | Realization: Cia. Paidéia de Teatro

Texto Adaptado e Direção/ Adaptation and

Direction: Amauri Falseti **Assistente de Direção |**

Direction Assistance: Camila Amorin **Elenco | Cast:**

Ana Luiza Junqueira, Carolina Chmielewski, Rogério

Modesto, Suzana Azevedo e Valdênio José **Cenário**

| Set: Suzanne Rotermund, Telumi Hellen **Figurino |**

Costume Design: Laís Sue Wu, Telumi Hellen **Iluminação**

| Lighting: Wagner Freire **Trilha Sonora | Soundtrack:**

Marcos Ikí e Valentin Mühlberger **Músicos | Musicians:**

Marcos Ikí, Jan Thiago Martins Walter e Tobias Halm

Dia 26/9, 16h, Qui.

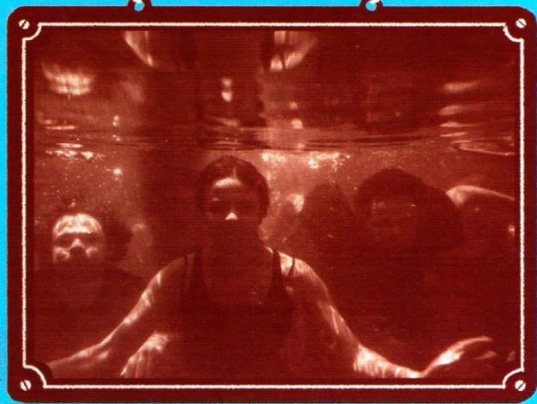
Paidéia



Ycatu – Água boa

Cia. Paidéia de Teatro,
São Paulo, BRASIL

A peça discute como o homem faz parte da natureza e coloca sua vida em risco ao não proteger os recursos hídricos. Na história, uma companhia de teatro ensaia sua nova peça infantil sobre a importância da água. Os atores fazem cenas divertidas, cheias de músicas e movimentos, na tentativa de tocar o coração das crianças e de seus pais. Até que coisas estranhas começam a acontecer e personagens do folclore decidem participar com sugestões, atrapalhando os ensaios. “A água é um bem natural insubstituível sem a qual a vida não resiste”, lembra Cobra Norato. A sereia Iara propõe: “Recuperemos o sagrado de todas as coisas da natureza principalmente da água, fonte de toda a existência”. Esse resgate das lendas brasileiras é embalado por músicas do cancioneiro popular que tratam da natureza. Ycatu significa “água boa” em tupi-guarani.





**FICHA TÉCNICA/ PERFORMANCE
DETAILS** Duração | *Duration:* 50
minutos | minutes **Indicação etária |
Suggested Viewer Age:** livre | free
Realização/ Realization: Cia. Paidéia
de Teatro **Texto e direção | Text and
Direction:** Amauri Falseti **Elenco | Cast:**
Aglaiia Pusch, Ana Luiza Junqueira,
Camila Amorin, Flávio Porto, Rogério
Modesto e Valdênio José **Cenário,
Figurinos e arte gráfica | Set and
Costume Design, Graphic Art:** Telumi
Hellen **Iluminação | Lighting:** Wagner
Freire **Coreografias | Choreography:**
Manoela Pamplona **Direção musical
| Musical Direction:** Marcos Iki
**Músicos e execução de efeitos
sonoros | Musicians:** Marcos Iki,
Tobias Halm **Operação de luz | Light
Operation:** Carolina Chmielewski

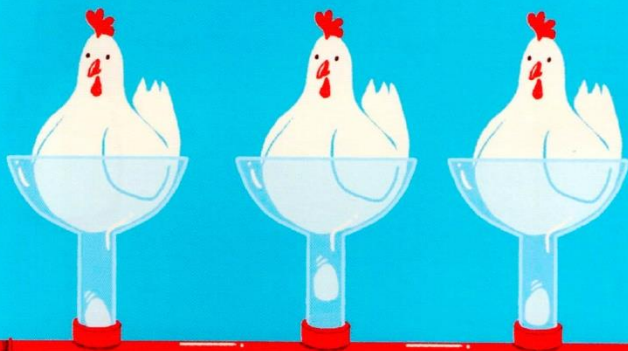
**Dia 27/9, 20h, Sex.
Paidéia**

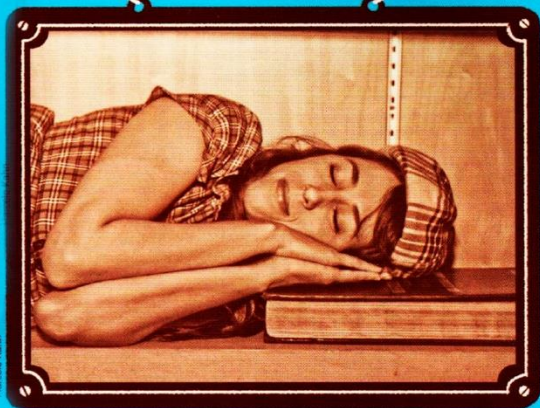


A menina Lia

Cia. do Fubá,
São Paulo, BRASIL

Um caso exemplar de espetáculo que cativa pais e filhos sem lançar mão de facilidades e moralismos. A peça é baseada no conhecido livro *Matilda*, de Roald Dahl [autor também de *A Fantástica Fábrica de Chocolate*], em que uma menina tem superpoderes para lidar com as adversidades de sua infância. Aqui, a garota se chama Lia e descobre, ao ler o livro de Dahl em cena, que sua vida é muito parecida com a de Matilda – tirando, é claro, o fato de que ela, Lia, não tem poderes mágicos e terá de se virar com imaginação e inteligência. Os pais de Lia, como os de Matilda, não entendem por que a filha lê tanto. Adorariam que ela fosse uma criança que, como eles, vivesse grudada na televisão. Nessa chocante inversão de valores, em que os pais de Lia se negam a lhe comprar livros, ela descobre a biblioteca da cidade – a literatura vira importante refúgio para sua infância infeliz.





FICHA TÉCNICA | PERFORMANCE DETAILS Duração | **Duration:** 50 minutos | minutes **Faixa etária | Suggested Viewing Age:** Indicado para maiores de 5 anos | from 5 years **Realização | Realization:** Cia. do Fubá **Texto | Text:** Inspirado no livro Matilda, de Roald Dahl | Inspired on the book Matilda by Roald Dahl **Dramaturgia e direção | Dramaturgy and Direction:** Fernanda Gama **Elenco | Cast:** Bia Campos, Bruno Gavranic, Leonardo Devitto e Maria Tuca Fanchin **Direção de arte | Art Direction:** Antônio Vanfill **Iluminação | Lighting:** Luciano Ferreira Alves **Trilha sonora | Soundtrack:** Fernanda Gama **Produção | Production:** F. Gama Produções Artísticas

Dia 27/9, 10h30 e 14h30, Sex.
Sesc Santo Amaro



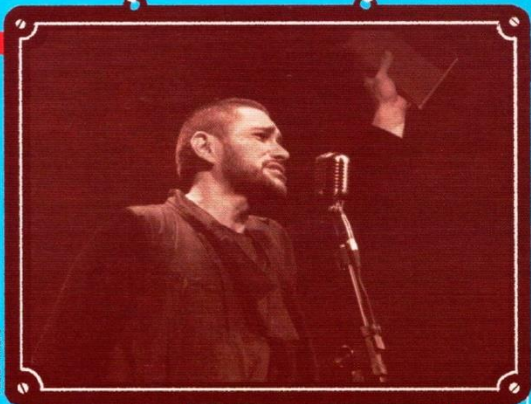
Hamlet – Um relato dramático medieval

Clowns de Shakespeare,
Natal (RN), BRASIL

Numa atmosfera *noir* e num cenário limpo, composto de uma porta metálica, cadeiras de ferro e microfones nos pedestais, esta versão da clássica tragédia de Shakespeare é dirigida pelo aclamado e premiado diretor Márcio Aurélio, com estofo para agradar ao público de todas as idades. A encenação não se preocupa em contar linearmente a fábula, pois o objetivo é fazer um recorte para apresentar a obra no máximo da sua potência. Na trama, para quem não a conhece, o príncipe atormentado Hamlet descobre – ao ter uma visão – que seu pai, o rei da Dinamarca, foi assassinado por seu tio, com a cumplicidade da mãe. Finge insanidade e loucura para tramar a vingança.

FICHA TÉCNICA | PERFORMANCE DETAILS Duração | Duration: 105 minutos | minutes **Gênero | Genre:** Tragédia | Tragedy **Faixa Etária Sugerida | Suggested Viewer Age:** Maiores de 14 anos | From 14 years **Realização | Realization:** Grupo de Teatro Clowns de Shakespeare **Direção | Direction:** Marcio Aurélio **Texto original | Original Text:** William Shakespeare **Adaptação do texto | Text Adaptation:** Lígia Pereira e Marcio Aurelio **Elenco | Cast:** Camille Carvalho, Dudu Galvão, Joel Monteiro, Marco França, Paula Queiroz, Paulo Marcello, Renata Kaiser e Titina Medeiros **Figurino | Costume Design:** Lígia Pereira e Marcio Aurelio **Cenário | Set Design:** Marcio Aurelio **Desenho de Luz | Lighting:** Ronaldo Costa **Direção musical e música original | Musical Direction and Original Soundtrack:** Marco França **Executive Production | Produção executiva:** Rafael Telles

Pablo Pinheiro

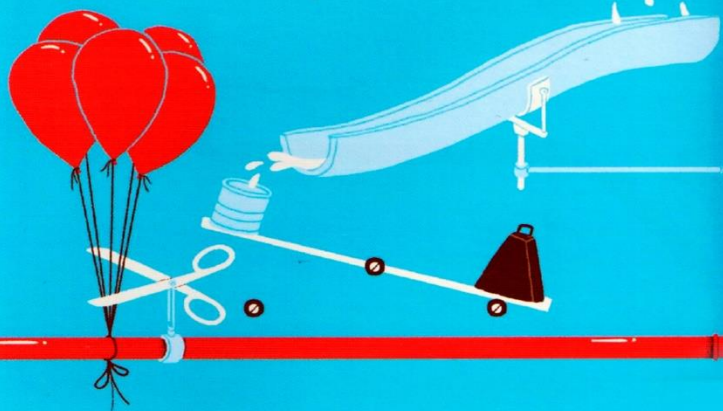


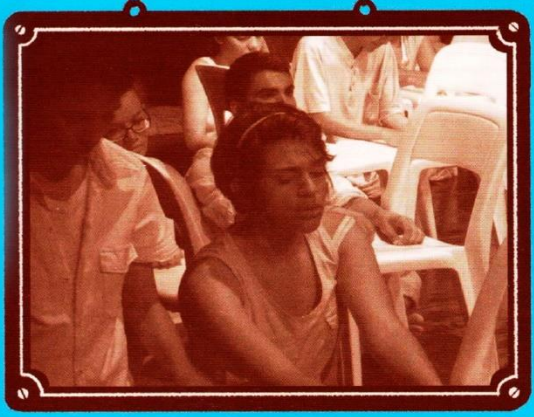
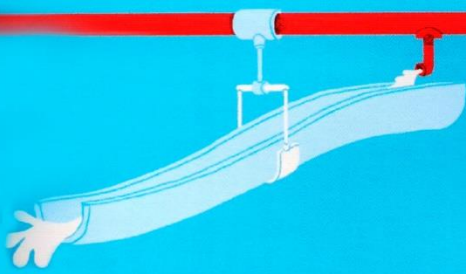
Dia 28/9, 18h, Sáb.
Sesc Santo Amaro

Sustentabilidade?

Cia. Paidéia Jovem de Teatro,
São Paulo, BRASIL

Com cerca de duas dezenas de jovens atores em cena, por no máximo 30 minutos [todos vestidos de branco e utilizando cadeiras brancas de plástico como objetos cênicos determinantes para suas ações rítmicas], esta vigorosa atração performática da Cia. Jovem Paidéia de Teatro teve sua criação impulsionada pelo trabalho permanente do grupo com seus alunos das áreas de Expressão Física [coordenação de Manoela Pamplona] e Vivência Teatral [coordenação de Rogério Modesto]. Os textos são baseados nas ideias do pensador Leonardo Boff e do poeta Gonçalves Dias, que combinam perfeitamente com a linha de atuação da companhia nesta fase de sua trajetória: criar e produzir espetáculos artísticos com conteúdos e questões relativas à ecologia e à defesa do meio ambiente.





Viviane Andrade

FICHA TÉCNICA | PERFORMANCE DETAILS Gênero/
Genre: Performance **Duração | Duration:** 30 minutos
| minutes **Faixa Etária Sugerida | Suggested**
Viewer Age: Livre | Free **Realização | Realization:**
Cia. Paidéia **Coordenação | Coordination:** Manoela
Pamplona e Rogério Modesto **Texto | Text:** baseado
em textos de Leonardo Boff e Gonçalves Dias
Elenco | Cast: alunos da Cia. Paidéia de Teatro
(Cia. Jovem Paidéia de Teatro) | students of Cia.
Paidéia de Teatro (Cia. Jovem Paidéia de Teatro)
Cenografia e figurinos | Set and Costume
Design: o grupo - Cia Jovem Paidéia de Teatro

Dia 28/9, 20h, Sáb.
Paidéia





Ondas, tudo que brilha vê

[Ou flots, tout ce qui brille voit]

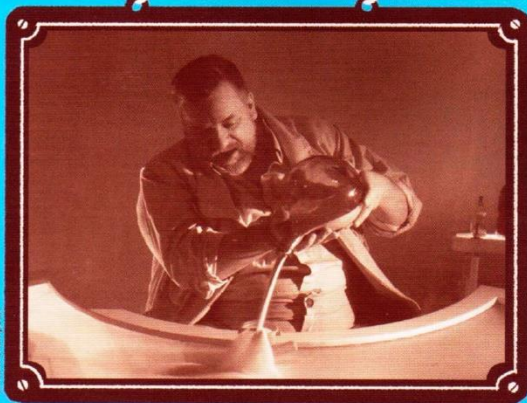
Théâtre des Confettis,

Quebec, CANADÁ

Concebido e dirigido por Véronique Côté, uma das fundadoras do Théâtre des Confettis, criado em Quebec em 1977, este espetáculo – Waves, em inglês; Flots, em francês, e Ondas, em português – é prioritariamente destinado a “bebês” e crianças. “Fazer teatro para bebês é uma forma de acreditar e incentivar a pureza”, nos diz a diretora. Para ela, “bebês têm o direito à beleza e nem sempre são expostos a ela”. Assim, em *Waves*, uma concepção calma, contemplativa, suave e poética leva o público a experimentar sensações ligadas ao fundo do mar, partindo de uma leve brisa ou de uma melodia sugestiva. Com mínimos recursos, um ambiente mágico é instaurado entre artistas e plateia, pontuado por humor e suspense, de tal forma que bebês e adultos deixam a sala com uma incrível sensação de serenidade.



Vincent Champoux



Dia 28/9, 11h, Sáb.
Sesc Santo Amaro

Dia 29/9, 14h
e 16h, Dom.
Paidéia



FICHA TÉCNICA | PERFORMANCE DETAILS Duração | Duration:
35 a 45 minutos **Gênero | Genre:** Teatro Sensorial para Bebês
Público máximo por sessão | Maximum Viewers pro Performance:
65 pessoas | people **Faixa Etária Sugerida | Suggested Viewer**
Age: 18 meses a 4 anos | 18 months to 4 years **Realização**
| Realization: Théâtre des Confettis **Concepção e direção |**
Conception and Direction: Véronique Côté **Cenografia, figurinos**
e iluminação | Set, Costume and Light Design: Erica Schmitz
Música original | Original Music: Josué Beaucage **Elenco | Cast:**
Josué Beaucage e Guy Daniel Tremblay **Subtítulo do espetáculo:**
Tout ce qui brille voit (All that glows sees) - Tradução livre: Tudo
o que brilha vê - frase do filósofo Gaston Bachelard, retirada de
seu livro La Poétique de l'Espace [A Poética do Espaço], PUF
Apoio:

Québec 



Conseil des arts
du Canada

Canada Council
for the Arts

O Théâtre des Confettis tem financiamento do Conseil des arts et des lettres du Québec, do
Canada Council for the arts e do Service de la Culture of the city of Québec.

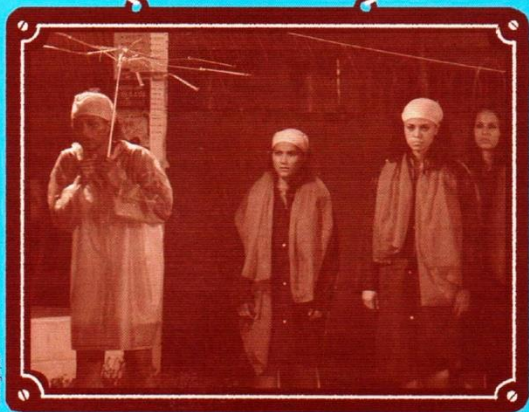


A Falecida

*Teatro do Kaos,
Cubatão [SP], BRASIL*

O grupo Teatro do Kaos, de Cubatão [SP], 'reinventa' Nelson Rodrigues em um espetáculo concebido para espaços abertos, com forte potencial para fisgar o interesse do público jovem, por seu viço, sua inventividade, seu vigor, sua concepção contemporânea muito corajosa. A peça é 'regada' literalmente por muita água [chove o tempo todo nos atores] e por muita música [o funk do personagem Timbira, por exemplo]. A história gira em torno de Zulmira, que acha que vai morrer logo e começa a planejar o próprio velório, sonhando com um serviço funerário de primeiro nível. Impossibilitada de ser feliz em vida, por uma série de questões sociais e pessoais, ela considera que só encontrará a felicidade na morte, com um enterro rico, que faça as pessoas prestarem atenção nela ao menos na hora de sua despedida.





divulgação

FICHA TÉCNICA | PERFORMANCE DETAILS Duração |

Duration: 75 minutos | minutes **Gênero | Genre** Tragédia Carioca | Carioca Tragedy **Faixa Etária Sugerida | Suggested**

Viewer Age: 16 anos | 16 years **Realização | Production:**

Teatro do Kaos – Projeto Superação **Autor | Author:** Nelson

Rodrigues **Direção Geral | General Direction:** Nelson

Baskerville **Direção | Direction:** Marcos Felipe e Sandra

Modesto **Elenco | Cast:** Allana Santos, Camila Sandes,

Douglas Lima, Diego Saraiva, Fabiano di Melo, Hugo Henrique,

Levi Tavares, Lourimar Vieira, Lucas Gabriel Wickhaus,

Marcus Vinicius, Míry Lima, Myller Oliveira, Paulo de Tarso,

Sander Newton, Sandy Andrade, Tamirys O'Hanna **Direção**

de Produção | Production Direction: Lourimar Vieira

Assistentes de Produção | Production Assistance: Naiane

Vieira, Douglas Lima, Levi Tavares, Fabiano di Melo **Cenário**

| Set Design: Paulo de Tarsó e Teatro do Kaos **Figurino |**

Costume Design: Sandy Andrade e Teatro do Kaos **Trilha**

Sonora | Soundtrack: Sander Newton **Patrocínio | Sponsor:**

Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania



Vento



[Wind]

Théâtre Madam Bach,
Odder, DINAMARCA

Espectáculo sensorial e acentuadamente visual para crianças de, no máximo, 6 anos. A plateia é levada a uma viagem na companhia de ninguém menos do que o vento [wind, título da peça]. Um simples sopro leva a muitas questões, mas, basicamente, a peça procura valorizar os momentos poéticos e explorar nossos sentidos com o uso de sons percussivos, trechos de canções, muito movimento corporal e poucas palavras. Objetos, panos, papel e instrumentos musicais podem transformar uma simples brisa em forte tempestade. Todo o trabalho teatral da premiada companhia dinamarquesa Madam Bach é inspirado por Michael Chekhov, ator e educador russo, sobrinho do aclamado dramaturgo Anton Chekhov. Para ele, o processo criativo de um ator passa obrigatoriamente por esses exercícios de fantasia e de imaginação.

Apoio:



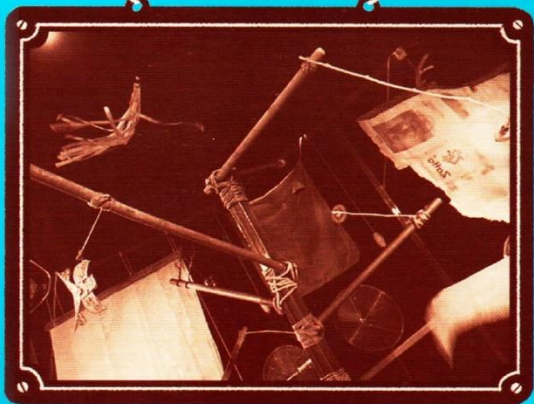


FICHA TÉCNICA | PERFORMANCE DETAILS Gênero | **Genre:** Teatro Sensorial para Primeira Infância **Público máximo por sessão | Maximum Viewers per Performance:** 80 crianças | children **Faixa Etária Sugerida | Suggested Viewer Age:** 2 a 6 anos | From 2 to 6 years **Realização | Realization:** Théâtre Madam Bach **Direção | Direction:** Lisa Becker **Elenco | Cast:** Pernille Bach e Christian Schroder **Patrocínio | Sponsor:** DanishArtsCouncil, Bikubenfonden, AarhusMunicipality e Instituto Cultural da Dinamarca no Brasil

**Dia 28/9, 11h e 14h, Sáb.
Paidéia**



**Dia 29/9, 14h, Dom.
Sesc Santo Amaro**

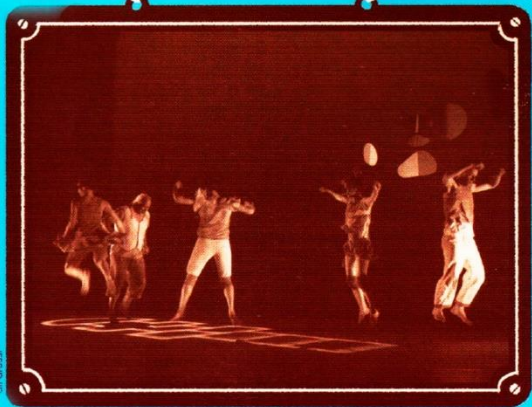


Álbum das figurinhas

Balangandança Cia,
São Paulo, BRASIL

Brincar é palavra-chave deste espetáculo de dança para crianças. "De que tamanho você é? O que bate dentro de você? De que cor é seu coração? E seu amor, tem cor? Crescer dói? O mundo acabou ou começou?" Da procura por algo perdido surge um jogo de esconde-esconde, latinhas de refrigerante se transformam em uma corrida de carros, um pega-pega vira ciranda. O universo das brincadeiras e descobertas da infância abre espaço ao imaginário do público, em uma atração que é uma coleção de movimentos corporais reunidos durante os últimos três anos pela Balangandança Cia. Essa premiada companhia paulistana desenvolve há 16 anos um trabalho continuado de pesquisa em dança contemporânea, especificamente voltado para o público infantil, respeitando-o como espectador criativo e participativo.





FICHA TÉCNICA | PERFORMANCE DETAILS Duração |

Duration: 60 minutos | minutes **Gênero | Genre** Dança |

Dance **Faixa Etária Sugerida | Suggested Viewer Age:** A partir de 4 anos | From 4 years

Coreografia | Choreography:

Balangandança Cia **Direção | Direction:** Georgia Lengos

Elenco | Cast: Dafne Michellepis, Coré Valente, Alexandre Medeiros, Maristela Estrela, Alan Sherk e Clara Gouvêa

(criadores-intérpretes/ creators-performers) **Cenário |**

Set Design: Balangandança Cia, Cristina Souto e Luciano

Bussab **Figurino | Costume Design:** Maíra Mesquita

Iluminação | Lighting: Joyce Drummond **Operação de**

Luz | Light Operation: Melissa Guimarães **Edição de**

Trilha Sonora | Soundtrack Edition: Kito Siqueira -

Satélite Áudio **Músicas Compostas | Original Music:** Coré

Valente, Kito Siqueira e Balangandança Cia. **Produção**

| Production: Anderson do Lago Leite **Apoio | Support:**

Curso de Dança da Universidade Anhembi Morumbi |

Dance Course in Universidade Anhembi Morumbi

Dia 28/9, 16h, Sab.

Paidéia

Dia 29/9, 16h, Dom.

Sesc Santo Amaro



Sua incelença, Ricardo III

*Clowns de Shakespeare,
Natal (RN), BRASIL*

Este espetáculo de rua – com forte apelo para o público jovem – parte da tragédia Ricardo III, de William Shakespeare. O universo lúdico do picadeiro do circo, dos palhaços mambembes e das carroças ciganas cria um diálogo entre o sertão brasileiro e a Inglaterra elisabetana. A pesquisa musical parte das 'incelenças' [excelências], gênero musical nordestino, usualmente atrelado aos costumes fúnebres da região, condição muito adequada à história de Ricardo, Duque de Gloucester, e sua trajetória de assassinatos e traições rumo à coroa da Inglaterra. Agregando valor ao universo da música nordestina, o rock clássico inglês traz um tempero especial à trilha, com citações de bandas como Queen e Supertramp. A peça marca o encontro entre o grupo Clowns de Shakespeare, de Natal, e o encenador mineiro Gabriel Villela, um dos mais importantes nomes do teatro brasileiro.




FICHA TÉCNICA | PERFORMANCE DETAILS Duração |

Duration: 75 minutos | minutes **Gênero | Genre:** Teatro de rua | Street Theater **Faixa Etária Sugerida | Suggested:**

Viewer Age: Maiores de 14 anos | From 14 years **Realização**

| Realization: Grupo de Teatro Clowns de Shakespeare

Direção geral | General Direction: Gabriel Villela **Elenco**

| Cast: Camille Carvalho, Dudu Galvão, César Ferrario, Joel Monteiro, Marco França, Paula Queiroz, Renata Kaiser e Titina Medeiros **Assistência de direção | Direction**

Assistance: Ivan Andrade e Fernando Yamamoto **Texto**

original | Original Text: William Shakespeare **Adaptação**

| Adaptation: Fernando Yamamoto **Figurino | Costume**

Design: Gabriel Villela **Cenário | Set Design:** Ronaldo Costa

Direção musical | Musical Direction: Marco França, Ernani

Maletta e Babaya **Direção de movimento | Movement**

Direction: Kika Freire **Iluminação | Lighting:** Ronaldo Costa

Produção executiva | Executive Production: Rafael Telles

**Dia 29/9, 19h, Dom.
Mercado Municipal
de Santo Amaro**

R. Padre José de Anchieta, 953
Retirada de ingressos com 1 hora
de antecedência no local.



mesa 1

Armadilhas do teatro com intenções didáticas

O teatro feito para crianças e jovens sempre esteve atrelado ao ensino, à educação, à formação de novos públicos. Como conseguir o equilíbrio adequado entre estética e conteúdo? Como tornar os temas atraentes, de forma a entreter e ensinar ao mesmo tempo? Como ser didático sem perder o compromisso com a arte?

Mediador

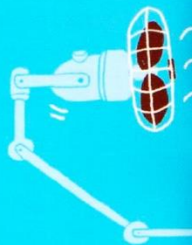
Bebê de Soares | BRASIL

Participantes

Marcelo Romagnoli | BRASIL

Stefan Fischer-Fels | ALEMANHA

Lisa Gertum Becker | BRASIL / DINAMARCA



**Dia 26/9, às 18h, Qui.
Paidéia**

BEBÊ DE SOARES Atriz brasileira, coreógrafa, diretora e tradutora. É criadora da Amazonas Network, rede que incentiva o intercâmbio internacional na área do teatro para o público infanto-juvenil e dança e presta assessoria para vários festivais internacionais, como o da Paideia.

MARCELO ROMAGNOLI Dramaturgo e diretor, atuando nos teatros adulto e infanto-juvenil na cidade de São Paulo. Desde 1998 escreve regularmente para crianças e jovens. Entre os prêmios recebidos, destacam-se o APCA 2012 e FEMSA 2012 de melhor texto, por Terremota.

STEFAN FISCHER-FELS Formado em Artes Cênicas, Psicologia, Sociologia e Educação, é ator e treinador de futebol. Desde 2011 é diretor artístico do GRIPS Theater de Berlim, um dos mais antigos e inovadores teatros da Alemanha, voltado para crianças e jovens. Já foi diretor artístico do Junge Schauspielhaus Düsseldorf [Teatro Jovem]. Desde 2003, é membro da ASSITEJ na Alemanha e, desde 2010, é vice presidente dessa organização na Europa.

LISA GERTUM BECKER Atriz com formação na Inglaterra, essa brasileira de Porto Alegre reside desde 2006 na Dinamarca, onde também atua como diretora. No Brasil, foi preparadora de elenco em diversos longas e curtas. Também já atuou como tradutora e narradora dos filmes do Divercine - Festival Internacional de Cinema para Crianças e Jovens, em Porto Alegre.



Os desafios de criar e produzir teatro para jovens

Os espetáculos voltados para jovens têm suas especificidades de linguagem, de estética e de temática. Quais são essas particularidades, na visão de cada palestrante? Existem temas tabus? A música é obrigatória? O ritmo tem de ser necessariamente vertiginoso? Como contar uma boa história sem que os adolescentes se dispersem na plateia ou se sintam infantilizados?

Mediador

Amauri Falseti | BRASIL

Participantes

Eric Nowinski | BRASIL

Gabriel Macció Pastorini | URUGUAI

Christine Specht | COLÔMBIA



AMAURI FALSETI Fundador da Paidéia Associação Cultural que há 15 anos promove uma intensa e diversificada programação artística para crianças e jovens, Amauri também é diretor e dramaturgo da Cia. Paidéia de Teatro. Há 35 anos trabalha com jovens no Brasil e no exterior. Recebeu os prêmios APCA e FEMSA de melhor autor para teatro infantil com o espetáculo *Com o Rei na Barriga*.

ERIC NOWINSKI Diretor, ator, professor e iluminador. Seus espetáculos mais recentes são *Bruxas, Bruxas...e Mais Bruxas*, que dirigiu com Simone Grande para o grupo As Meninas do Conto, e *A Linha Mágica*, da Fabulosa Companhia, pelo qual recebeu os prêmios APCA e FEMSA 2012 de direção em Teatro para crianças.

GABRIEL MACCIÓ PASTORINI Dramaturgo, diretor, ator e professor de teatro. Dirige o Centro Uruguaio de Teatro e Dança para a Infância e a Juventude e coordena a área de clowns do Hospital Pediátrico Pereyra Rossel, em Montevidéu. Membro da ASSITEJ Internacional, é um dos nomes mais ativos na reflexão sobre o fim de 'temas tabus' no teatro infantil.

CHRISTINE SPECHT Atriz, diretora e criadora de obras nas quais as fronteiras entre teatro, artes plásticas e outros gêneros se desvanecem. Se formou em Paris na "Théâtre Ecole Mouvement et Pensée", "Ecole de Mime" de Etienne Decroux, no instituto Aktora [Polônia] entre outros. Esteve em diversos workshops, entre eles com o performer Andrew Morrish.

É co-fundadora de los funámbulos que tem como centro de experimentação artística o equilíbrio e o teatro la Macarena, espaços abertos à exploração e projeção de novas ideias.

**Dia 27/9, às 16h, Sex.
Paidéia**



Workshops



Sede

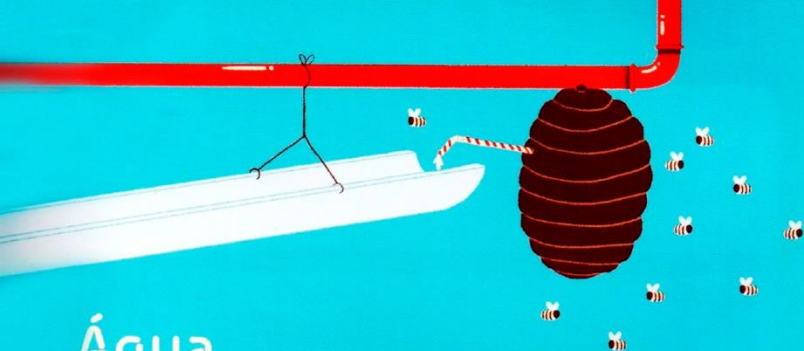
com GRIPS Theater Berlin [Alemanha].

O grupo relata o processo de criação da peça, esclarece seu pano de fundo temático e desenvolve ludicamente o tema "Água num Contexto Global": como estabelecer um uso global consciente e justo da água? Os participantes falam de seus processos de conscientização para o tema da sustentabilidade do planeta. Coordenação do workshop a cargo de Stefan Fischer-Fels [diretor artístico do Grips desde 2011, membro da ASSITEJ na Alemanha e vice presidente dessa mesma instituição na Europa] e Stefanie Kaluza [graduada em Filosofia, Indologia, Teatologia Aplicada e Pedagogia, com mestrado em Nova Literatura Alemã, trabalha desde 2007 como pedagoga de teatro no Grips Theater]. A partir de 10 anos.

Dia 26/9, Qui e 27/9, Sex
das 9h às 10h45.

Paidéia





Água

com a companhia Madam Bach [Dinamarca].

A ideia é trabalhar com crianças entre 3 e 6 anos, explorando a água e seus movimentos e formas em constante mudança. Tendo frascos de vidro e esculturas de gelo como suporte de criação, todos são convidados a cantar e a desenhar, inspirados também pelo tema "As Quatro Estações". Coordenação do workshop: Pernille Bach [atriz e fundadora da companhia Théâtre Madam Bach, em 1997] e Christian Schroder [ator, músico, cantor e compositor do Théâtre Madam Bach, vice-presidente da Assitej/ Dinamarca e coordenador do grupo de animação Refleksion, sediado na cidade de Aarhus-Dinamarca]. De 03 a 06 anos.

Dia 27/9, Sex das 14h às 15h.
Paidéia

O corpo do brincar

com Balangandança Cia [São Paulo].

Abordará os processos criativos da Balangandança Cia., por meio da vivência prático-teórica de alguns dos temas que norteiam o trabalho do grupo: brincadeira que vira dança, o corpo sensível/perceptivo e a improvisação no ato de brincar. Coordenação do workshop: Georgia Lengos, bailarina e diretora da Balangandança desde 1997. A partir de 14 anos.

Dia 28/9, Sab, das 9h30 às 11h.
Paidéia

Oficina



Crítica de Teatro Infantil

com *Mônica Rodrigues da Costa*

LOCAIS Paidéia Associação Cultural e Sesc Santo Amaro, com duração total de 15 horas/aula.

PROPOSTA Visa capacitar jovens jornalistas e estudantes de jornalismo, artes cênicas, a refletir criticamente sobre as produções teatrais contemporâneas voltadas para o público infantil e juvenil. Está dividida em um momento teórico, com um panorama do teatro e da crítica para crianças em São Paulo, hoje e ao longo da história, e uma parte prática, em que os participantes terão a chance de assistir aos espetáculos nacionais e internacionais do Festival, participar das mesas de debate com os diretores e atores e refletir sobre as peças assistidas. A proposta é que os integrantes da oficina produzam críticas das peças vistas e debatidas e que essa produção seja veiculada no site da Cia. Paidéia.

COORDENAÇÃO Com Mônica Rodrigues da Costa, poeta, jornalista, especializada na cobertura jornalística de assuntos culturais ligados à infância, além de atuar como crítica de teatro para crianças no "Guia da Folha" e na seção "Os Eleitos" e "Criança", da revista "São Paulo", também encartada no jornal 'Folha de S.Paulo'. É jurada de teatro infantil dos prêmios FEMSA e APCA.

Dia 24/09, das 14h às 18h.

Dias 25, 26 e 27/09, das 14h30 às 18h.

Dias 28 e 29/09, das 11h às 15h.

Ponto de Encontro

Já virou tradição no calendário do Festival da Paidéia proporcionar uma noite em que artistas e grupos participantes possam trocar experiências entre si e com o público presente, de forma descontraída e acolhedora. Acreditamos que participar de um festival deva significar bem mais do que apenas apresentar um espetáculo. A troca de informações, de energias, de experiências é fundamental para que, por exemplo, novas parcerias possam surgir no futuro. E como são muitos os convidados internacionais, esse intercâmbio entre países torna-se também fundamental e muito rico. Para ajudar nesse clima de encontros em torno do teatro, nada melhor do que a música. Neste ano, teremos como atração especial "Lucas Vargas e Banda", com um repertório próprio, variado, atual, bem brasileiro e muito dançante.

Dia 27/09, Sex. a partir das 21h.
Paidéia

EXPOSIÇÃO

Luz Líquida

por Guilherme Mallmann.

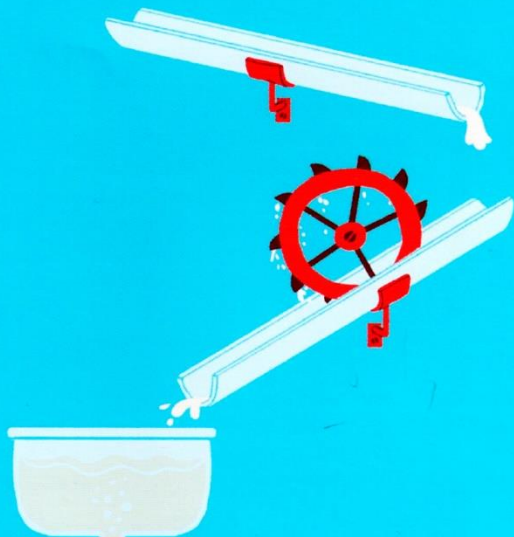
Local: Paidéia.

Imagens de águas coloridas, transparentes, com formas e texturas diversas, retratadas no livro "Luz Líquida", do fotógrafo brasileiro Guilherme Mallmann, estarão em exposição na sede da Paidéia durante toda a duração do festival deste ano. Para captar e produzir essas imagens, Mallmann visitou Nova Zelândia, Chile, Argentina e Canadá, além de viajar pelo Brasil, durante um total de 20 anos de pesquisas. As imagens foram reveladas pelas técnicas analógica e digital. Em 80% delas, Mallmann usa um polarizador, filtro que permite a passagem de luz em uma direção específica para obter maior qualidade no resultado. "Luz Líquida" conscientiza o público para o bem mais precioso da humanidade, e nos faz enxergar a água por outro prisma, como uma obra de arte.

SOBRE GUILHERME MALLMANN Aos 13 anos, esse carioca já tinha na fotografia uma de suas maiores paixões. Em 1987, aos 26 anos, mudou-se para o Canadá, onde estudou e adotou a natureza como seu único tema. Montanhas, lagos, rios, cachoeiras - tudo intocado pelo homem - viraram seu principal cenário.

A blaze that keeps the soul awake - Keeping alive the blaze of impossible dreams is an attitude of resistance. Adult life in contemporary world seems obstinate in imposing a gaze of inutility and alienation to all the things that are not productive. This means a domestication and curtailment - since the very formative phase - of the desire to explore freedom of imagination and of the creative power in individuals. In a concrete way, it is processed with the standardization of knowledge and the emptying of meaning and day-to-day actions. Paidéia International Festival of Theater for Children and Young People, an initiative from Paidéia Associação Cultural, reaffirms its nature of a place for meeting, debates and experience: beyond the fruition of performances from Brazil and abroad, reflections and practices on theater making have the goal of sharing more possibilities of perception, offering opportunities for broadening the horizons and, therefore, inspiring new ways of seeing and interacting with the world. Partner in the realization, Sesc believes in the educative and emancipatory role of arts for the development of individuals. Thus comes the bond for this collective celebration, bonfire around which adults, youth and children can heat their creative instincts in a fertile field for the exercise of imagination. Facing the interdiction to dream is important to stress the importance of seeding alternatives, inspiring since early the awaken of curiosity, co-existence and the interest in expressing oneself in many languages and artistic forms. The utopia that unites efforts for the social transformation begins with the appropriation of citizenship. **Sesc São Paulo**

About Paidéia Associação Cultural - Paidéia Associação Cultural is an institution conducted by a theater company dedicated to children and young people: Cia. Paidéia de Teatro. After having being in several places in southern São Paulo, since 2006 Paidéia has occupied a former garbage collector's yard in Santo Amaro. The municipality of São Paulo lent the space to Paidéia Associação Cultural, which, with the help of companies, artists, friends, students and their parents, has deeply transformed the once abandoned shed. Today, the place is an important cultural center in the Santo Amaro region, welcoming children and young people with the ambitious challenge of giving formation to citizens. In this sense, a wide cultural program is offered, alongside a free study



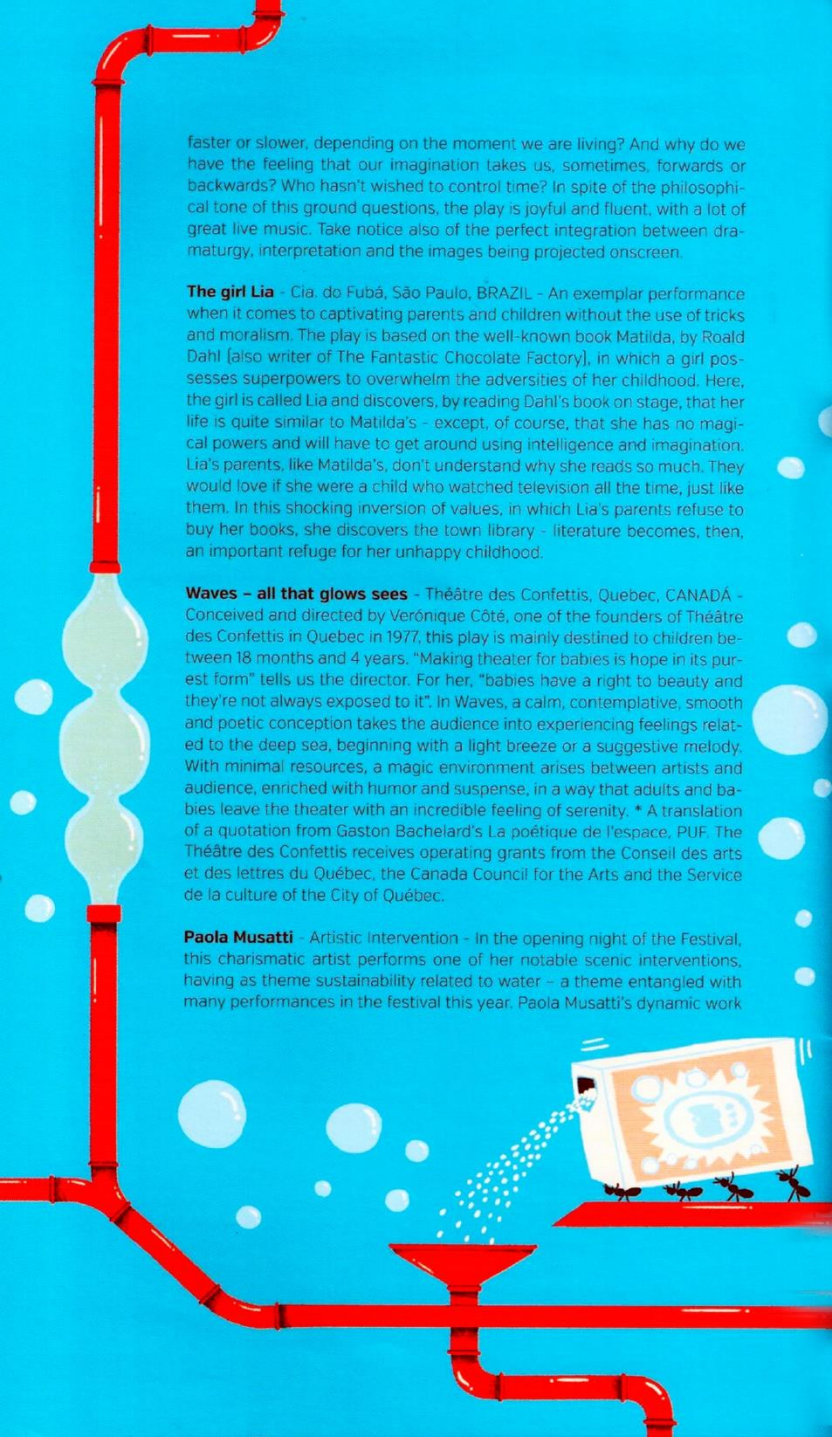
center. More than a hundred young people and sixty children have weekly workshops in Paidéia; teachers, educators and artists also receive regular courses. In 2010, Paidéia received the Femsas Award in Special Category, for its intense and diverse program, and has since 2009 being recognized as Culture Point, a federal program that supports relevant cultural initiatives. Founded in 1997 by Amauri Falseti and Aglaia Pusch, Paidéia has received growing recognition throughout the years and is already considered a reference in its field by theater researchers. For three last years Paidéia has developed a partnership with GRIPS Theater from Berlin, one of the pioneers in theater for children and young people. This collaboration has resulted in the staging, by both groups, of Lutz Hübner's *Hero Baltus* and the plays presented in this edition of the Festival: *Thirst and Ycatu* – Good Water. The financing of these projects would be unimaginable without the support of cultural incentive laws and a number of fundamental partnerships. Throughout the history of the festivals, we have counted on institutions such as Sesc, Goethe Institute, consulates, artists, friends and our young people, all those who have contributed for the artistic greatness and the cultural exchange that this festival makes possible. Get to know more at www.paideiabrasil.com.br

Album of stickers - Balangandança Cia., São Paulo [SP], BRAZIL - Playing is the key-word in this dance performance for kids. "How big are you? What beats inside you? What color is your heart? And your love, does it have color? Growing up hurts? Has the world ended or begun?" From the search for something lost arises a hide-and-peek game, soda cans become a car race, a tag game becomes a ciranda dance. The universe of play and discovery of childhood opens space for the imagery of the audience, in a performance which is a collection of body movement gestures collected during Balangandança Cia's last three years. This awarded company from São Paulo has been developing, for the last 16 years, a continuous research on contemporary dance, specifically for children audience, respecting them as creative and participative spectators.

The dead woman - Teatro do Kaos, Cubatão [SP], BRAZIL - Teatro do Kaos from Cubatão [SP] reimagines Nelson Rodrigues in a play conceived for open spaces, with strong potential to catch young audiences interest with its verve, its creativity, its vigor, its bold contemporary conception. Water is literally poured over the play [it rains the entire time over the actors] and so is music [with character Timbira's funk music being an example]. The story revolves around Zulmira, who believes she will die soon and starts planning her own wake, dreaming of a high quality funeral service. Unable of being happy while living, given a number of personal and social questions, Zulmira thinks she will only find joy in death, with a rich funeral, which makes people pay attention to her, in the moment of farewell.

Hamlet – a medieval dramatic report - Clowns de Shakespeare, Natal, Rio Grande do Norte, BRAZIL - With a noir atmosphere and a clean scenery, composed of a metal door, iron chairs and microphones on stands, this version of Shakespeare's classic tragedy is directed by acclaimed and awarded director Márcio Aurélio, with enough content to please all audiences. The staging is not concerned with telling the story linearly; it aims, instead, at choosing elements which present the text's greatest strength. In the plot, for those who don't know it, the tormented prince Hamlet discovers – while having a vision – that his father, king of Denmark, has been murdered by his uncle, his mother being accomplice to the deed. He then pretends to have become insane in order to achieve revenge.

The magical line - A Fabulosa Companhia, São Paulo, BRAZIL - A tale from "The Book of Virtues", by William J. Bennett, becomes an amusing performance in which music and projected animation take on a significant role. Pedro, a restless young boy, receives a magical coil that allows him to move forward on time. He overuses the trick, however, and ends up suffering adverse effects. Time traveling has always been a fascinating subject for the audiences. Why do we have the impression of time flowing

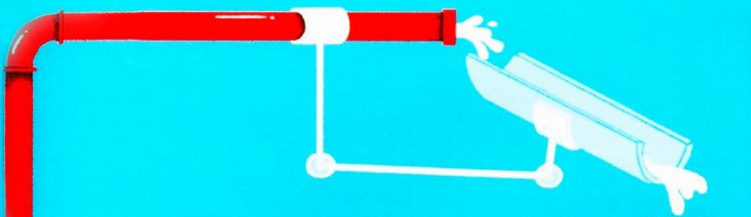
A red pipe structure starts at the top left, goes down, then right, then down again. It has several joints and a bulbous section in the middle. At the bottom right, it goes right and then down. A funnel is attached to the bottom right section. To the right of the funnel, a small white box with a blue sun-like symbol and a blue cup icon is tilted, pouring white dots into the funnel. Four small black ants are walking on a red platform below the box. The background is blue with several white circles of varying sizes, resembling bubbles.

faster or slower, depending on the moment we are living? And why do we have the feeling that our imagination takes us, sometimes, forwards or backwards? Who hasn't wished to control time? In spite of the philosophical tone of this ground questions, the play is joyful and fluent, with a lot of great live music. Take notice also of the perfect integration between dramaturgy, interpretation and the images being projected onscreen.

The girl Lia - Cia. do Fubá, São Paulo, BRAZIL - An exemplar performance when it comes to captivating parents and children without the use of tricks and moralism. The play is based on the well-known book *Matilda*, by Roald Dahl (also writer of *The Fantastic Chocolate Factory*), in which a girl possesses superpowers to overwhelm the adversities of her childhood. Here, the girl is called Lia and discovers, by reading Dahl's book on stage, that her life is quite similar to Matilda's - except, of course, that she has no magical powers and will have to get around using intelligence and imagination. Lia's parents, like Matilda's, don't understand why she reads so much. They would love if she were a child who watched television all the time, just like them. In this shocking inversion of values, in which Lia's parents refuse to buy her books, she discovers the town library - literature becomes, then, an important refuge for her unhappy childhood.

Waves - all that glows sees - Théâtre des Confettis, Quebec, CANADA - Conceived and directed by Veronique Côté, one of the founders of Théâtre des Confettis in Quebec in 1977, this play is mainly destined to children between 18 months and 4 years. "Making theater for babies is hope in its purest form" tells us the director. For her, "babies have a right to beauty and they're not always exposed to it". In *Waves*, a calm, contemplative, smooth and poetic conception takes the audience into experiencing feelings related to the deep sea, beginning with a light breeze or a suggestive melody. With minimal resources, a magic environment arises between artists and audience, enriched with humor and suspense, in a way that adults and babies leave the theater with an incredible feeling of serenity. * A translation of a quotation from Gaston Bachelard's *La poétique de l'espace*, PUF. The Théâtre des Confettis receives operating grants from the Conseil des arts et des lettres du Québec, the Canada Council for the Arts and the Service de la culture of the City of Québec.

Paola Musatti - Artistic Intervention - In the opening night of the Festival, this charismatic artist performs one of her notable scenic interventions, having as theme sustainability related to water - a theme entangled with many performances in the festival this year. Paola Musatti's dynamic work



allows the spectator to identify himself with figures and situations of daily life. Without the support of technical resources, Musatti utilizes greatly improvisation and clown language. The actress has worked with group Doutores da Alegria since 1997, as a clown-athlete in Cia. do Quintal since 2001 and as a creator, alongside Vera Abud, of the plays "Pelo Cano", "Que História é Essa?" and the solo performance "Show Dela".

Thirst – an adventure journey - GRIPS Theater, Berlin, Germany - Pauline's father is an engineer and expert on waters, and is researching new spots of groundwater in India for a multinational company. In one of these work trips, he brings along his daughter. In New Delhi she faces a hard reality, involving the lack water on the planet, and ends up entering in conflict with her father. In this play by Grips Theater, water is presented as a symbol of the fragile human-nature relationship. Grips Theater, created in Berlin in 1969 by Volker Ludwig, is a world reference in theater for children and young people, having substituted the old moralizing and sentimental stories for realistic day-to-day stories, but never with the purpose of teaching or educating. In the middle of 2011, Stefan Fischer-Fels, who had already worked as dramaturg in the group, took up artistic direction of the theater.

The seven ravens - Figuretheater Margrit Gysin, Liestal, SWITZERLAND - Animation theater performance conceived and directed by Swiss Margrit Gysin, founder of Figuretheater in 1976. It tells the story of a girl who had her brothers transformed into ravens by an impulsive action of her father, who said in a moment of anger: "I wish they were all transformed into ravens!" Determined to encounter her brothers, the girl begins a journey into the world. With simplicity, the play is staged around the body of the actress, her costume and her props. A pocket becomes a well; a fold in a shirt, a hut; and thus Margrit Gysin charms everyone with her gift for storytelling. She says: "All my characters are part of me. I found them, curiously, also as archetypes in fairy tales. I write of subjects that interest me: otherness, solidarity, human dignity, the meaning of life. Generating stories from the small trivial things instigates me".



Your highness, Richard III - Clowns de Shakespeare, Natal, Rio Grande do Norte, BRAZIL - This street theater performance – with great appeal for young audience – is based on Shakespeare's tragedy Richard III. The ludic universe of circus' Big Tops, clownery and gipsy caravans creates a dialogue between northeast Brazil's inland and Elizabethan England. The musical research is based on incelenças (highnesses), a northeast Brazil musical genre, generally related to funereal rituals of the region. A genre most appropriate to the story of Richard, duke of Gloucester, and his trajectory of murders and treason in his path in direction to the British crown. Adding special taste to the mix, classical British rock is mixed to northeast music, with citations of bands such as Queen and Supertramp. This play is also a landmark of the encounter between group Clowns de Shakespeare, from Natal, and the enceneur Gabriel Villela from Minas Gerais, one of the most important in Brazilian contemporary theater.

Sustainability? - Cia. Jovem Paidéia de Teatro, São Paulo, BRAZIL - Two dozen young actors perform for 30 minutes – all dressed in white and using white plastic chairs as decisive scenic objects for their rhythmic actuation – this vigorous play by Cia. Jovem Paidéia de Teatro. The work was propelled by the permanent research of the group in the fields of Body Expression (coordinated by Manoela Pamplona) and Theatrical Experience (led by Rogério Modesto). Text is based on reflections by intellectual Leonardo Boff and poet Gonçalves Dias, matching perfectly to the research of the company in this moment of its trajectory: to create and produce artistical performances related to the issues of ecology and protection of the environment.

Terremota - Guto Togniazolo, Jackie Obrigon e Marcelo Romagnoli, São Paulo, BRASIL - Ludic play which aims to unravel, with wit and humor, the psychology of power relations between adults and children. The child Maria lives with her uncle Bigode [and a furry cat named Platão] and loves to make questions without easy answers. The uncle must make a great effort in order not to get entangled by the hyperactive nephew. "Who learns with who?", verse from one of the beautiful songs from the play, sums up the intention of the playwright, Marcelo Romagnoli, who is successful when he makes the child "give back" to the uncle a number of common sense phrases he pours over her in the beginning of the play. "So are the things" is one of those. Terremota was awarded by both Associação Paulista de Críticos de Artes (APCA) and Prêmio Femsa de Teatro Infantil e Jovem.

Three hairs - Cia. Paidéia de Teatro, São Paulo, BRAZIL - Giving continuity to Paidéia's successful approach of recreating universal popular tales, this great adaptation of Grimm's The Devil with the Three Golden Hairs was created. From the beginning of the play, the audience is caught by the entire cast dressed as washerwomen by a river. The company chooses, as it often does, traditional folk songs for the soundtrack. The plot



revolves an evil king who tries to evade an omen: he doesn't want his daughter to marry a poor boy who was born with the caul. The narrative flows with grace, rhythm, fear, suspense, adventure and romance. Not by chance have Grimm's tales survived thriven through the centuries. This play was nominated for Prêmio FEMSA de Teatro Infantil e Jovem award in categories Adapted Text and Costume Design.

Wind - Théâtre Madam Bach, Odder, DENMARK - Sensorial and highly visual performance for children up to six years old. The audience is taken into a journey having no less than the wind as company. A simple breeze brings up many questions, but, basically, the play aims at valuing poetic moments and exploring our senses with the use of percussive sounds, song excerpts, plenty of body expression and few words. Objects, fabric, paper and musical instruments can transform a simple breeze into a storm. Michael Chekhov, Russian actor and educator, nephew of acclaimed writer Anton Chekhov, inspires the entire work of awarded Danish company Madam Bach. For him, the creative process of an actor must necessarily go through exercises of fantasy and imagination.

Ycatu - Good water - Cia, Paidéia de Teatro, São Paulo, BRAZIL - The play raises the debate on how humans relate to nature and put their own life at risk by not protecting water resources. In the plot, a theater company rehearses its new play for children on the importance of water. The actors perform amusing scenes, full of music and movement, in an attempt to reach out to hearts of children and their parents. However, strange things begin to happen and figures from Brazilian folklore decide to take part, making suggestions and getting in the way of the play. "Water is an irreplaceable natural common good, without which life cannot resist", tells us Cobra Norato. The mermaid lara proposes: "Let us revive the sacred in all things in nature specially water, fountain of every existence". Songs from the traditional repertoire, related to the nature, conduct this retake of Brazilian legends. Ycatu is tupi-guarani for "good water".

Meeting point - A meeting night has already become a tradition Paidéia's Festival Calendar, in which groups participating can share experiences between themselves and with the audience, in a relaxed and laid back mood. We believe that taking part in a festival should mean much more than just presenting a show. The information, energy and experiences exchange in fundamental for, for instance, new partnerships to arise in the future. Being many the foreigner guests, this international exchange becomes necessary and enriching. And there is nothing better than music to give a little help to this meeting mood around the subject of theater. This year we have the very special "Lucas Vargas e Banda" show, with an authoral, varied, contemporary, Brazilian and dance mood repertoire.

"Liquid Light" EXHIBITION by Guilherme Mallmann - Venue: Paidéia - Images of colored water, transparent, with different shapes and textures, featured in the book "Liquid Light", by photographer Guilherme Mallmann, will be on display at Paideia during the festival. Mallmann visited New Zealand, Chile, Argentina, Canada, to capture all these images and travelled during 20 years. The images were printed in analog and digital techniques. In 80% of them, Mallmann used a polarizing filter, allowing the flow of light in a specific direction to obtain higher quality of results. "Liquid Light" brings the awareness regarding the most precious treasure of humanity and it portraits water in another point of view, as an art work. About Guilherme Mallmann: When he was only 13 years old, he had photography as his greatest passion. In 1987, at age 26, he moved to Canada, where he studied nature as his unique subject. Mountains, lakes, rivers, waterfalls - all environments untouched by man - have become his setting.

Roundtable 1 - Subject: THE TRAPS OF THEATER WITH DIDACTIC INTENTIONS - Theater for children and young people has always been connected to teaching, education and formation of new audiences. How can adequate balance between aesthetic and content be achieved? How can the subjects be attractive, in order to entertain and teach at the same time? How can theater be didactic without losing its commitment to art?

- **Moderator:** Bebê de Soares [Brazil] - **Presenters:** Marcelo Romagnoli [Brazil], Lisa Gertum Becker [Brazil/Denmark] and Stefan Fischer-Fels [Germany]

Bebê de Soares: Brazilian actress, choreographer, director and translator, Soares is creator of Amazonas Network, an institute for fostering international exchange in the field of theater for children and youth and dance, and in advising for many international festivals, such as Paidéia's. **Marcelo Romagnoli:** Dramaturg and director, works in theater for adults and children and youth in São Paulo. For the latter audience, Romagnoli has written plays since 1998. Among the awards the writer has received are APCA 2012 and FEMSA 2012 award for best text with Terremota. **Lisa Gertum Becker:** Brazilian actress, graduated in England, has worked since 2006 in Denmark, where she also works as director. In Brazil, Becker worked in cast preparation in many short and feature films. She has also worked as translator and narrator in movies presented in Divercine - International Film Festival for Children and Young People, in Porto Alegre. **Stefan Fischer-Fels:** Graduated in Scenic Arts, Psychology, Sociology and Education, is actor and football coach. Since 2011 has been artistic director of GRIPS Theater of Berlin, one of the oldest and most innovative theaters in Germany for children and young people. Fischer-Fels has also been artistic director in Junge Schauspielhaus Düsseldorf [young people]. Since 2003 has been member of Assitej Germany and, since 2010, vice-president of the organization in Europe.

Roundtable 2 - Subject: THE CHALLENGES OF CREATING AND PRODUCING THEATER FOR YOUNG PEOPLE - Plays directed to the young people audience have their particularities in language, aesthetic and subjects. Which are these specificities, in the meaning of each presenter? Are there taboo topics? Is music a necessity? Must rhythm be necessarily vertiginously up-tempo? How can a good story be told without the teenagers in audience losing interest or feeling infantilized?

Moderator: Amauri Falseti [Brazil] **Presenters:** Eric Nowinski [Brazil], Gabriel Macció Pastorini [Uruguay] and Christine Specht [Colombia]. **Amauri Falseti:** Founder of Paidéia Associação Cultural, which has for 15 years been promoting an intense and diverse artistic program for children and young people, Falseti is also director and dramaturg of Cia. Paidéia de Teatro. Falseti has for 35 years worked with young people in Brazil and abroad. The writer received APCA and FEMSA awards of writer of theater for children with the play Com o Rei na Barriga. **Eric Nowinski:** Director, actor, teacher and light designer. His most recent plays are Bruxas, Bruxas...e Mais Bruxas, which Nowinski directed, alongside Simone Grande, for the group AS Meninas do Conto, and A Linha Mágica from the Fabulosa Companhia, for which he received the APCA and FEMSA 2012 awards for direction of theater for children. **Gabriel Macció Pastorini:** Dramaturg, director, actor and theater teacher. Directs the Uruguayan Center of Theater for Children and Youth and coordinates the clown area in Hospital Pediátrico Pereyra Rossel, in Montevideu. Member of the International Assitej, Pastorini is one of the most active names in reflection on "taboo themes" in theater for children. **Christine Specht:** Actress, director and creator of works in which the boundaries between theater, plastic arts and other genre is dissolved. Specht graduated in Paris in "Théâtre Ecole Mouvement et Pensée", Etienne Decroux's "Ecole de Mime", Instituto Aktora [Polônia] among others. She has taken part in many workshops, with performer Andrew Morrish among others. Is co-founder of los funámbulos, that has as its core of artistic experimentation equilibristic and la Macarena theater, spaces open to the exploration and projection of new ideas.

Workshop - "Critical thinking of Theatre for Children" with Monica Rodrigues da Costa - Location: Paidéia and SESC Santo Amaro. Total duration of 15 hours. Proposal: This workshop, unprecedented in the history of our festival, aims at training young

journalists and students for a reflection and critical thinking about theatre production for children and young people. This workshop is divided in two parts: a first theoretical approach - talking about the context of theater and the critical thinking for children in São Paulo, nowadays and throughout the history. And a practical approach, where the participants will have the chance to watch national and international performances in the festival, taking part in different discussions with directors, actors and engendering reflections. The proposal is to have a space inside Paideia's website, where the participants can write critical reports about what they have seen. This workshop is coordinated by the poet, journalist and teacher Monica Rodrigues da Costa, specialized in covering cultural issues related to childhood. Costa acts also as theater journalist for children in "Guia da Folha" and on sections "Os Eleitos" and "Criança"; in the magazine "São Paulo", part of important newspaper *Folha de S.Paulo*. Costa is part of the jury of the most relevant awards for Theater for Children and Young People in São Paulo: FEMSA and APCA.

Workshops - "Thirst" workshop, with Grips Theater Berlin (Germany). The group tells of its creative process, explains its thematic landscape and elaborates ludically the theme "Water in a Global Context": how to establish a conscious and fair global use of water. Participants speak of their own processes of becoming aware of the subject of sustainability of the planet. Coordinated by Stefan Fischer-Fels (artistic director of Grips Theater since 2011, member of Assitej Germany and vice president of the institution in Europe) and Stefanie Kaluza (graduated in Philosophy, Indology, Applied Theaterology and Pedagogy, with master in German Literature, has worked since 2007 as theater pedagogue in Grips Theater). - "Water" workshop with "Água", with Madam Bach company (Denmark). The idea is to work with children between 3 to 6 years old, exploring water and its movements and forms, constantly in change. Having glass bottles and ice sculptures as creative support, all are invited to sing and draw, inspired also by the subject "The Four Seasons". Workshop Coordination: Pernille Bach (actress and founder of Théâtre Madam Bach, in 1997) and Christian Schroder (actor, musician, singer and composer of Théâtre Madam Bach, vice-president of Assitej/Denmark and coordinator of animation group Refleksion, of Aarhus, Denmark). - Workshop with Balangandança Cia (São Paulo). The "body of play" workshop will deal with the creative processes of Balangandança Cia., via practical-theoretical experiment of some of the main subjects of the group's research: play that becomes dance, the sensible/perceptive body and improvisation while dancing. Workshop coordination: Georgia Lengos, dancer and director of Balangandança since 1997.

Paidéia youth in festival - Throughout the festival, young people from Cia. Jovem Paidéia de Teatro work as volunteers in every field of production: technic, ticket office, catering, communication, space maintenance, and also in Café Paidéia, that is managed during the entire year by them. The festival an even more special event, with the collaboration of these young partners.



**SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO | SESC - SOCIAL
SERVICE OF THE COMMERCE**

Administração Regional no Estado de São Paulo |
Regional Administration in State of São Paulo

PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL | *PRESIDENT OF THE REGIONAL COUNCIL*

Abram Szajman

DIRETOR DO DEPARTAMENTO REGIONAL | *DIRECTOR OF THE REGIONAL DEPARTMENT*

Danilo Santos de Miranda

SUPERINTENDENTES | *SUPERINTENDENTS* Técnico Social |

Technical Social **Joel Naimayer Padula** Comunicação Social | *Social*

Communication **Ivan Paulo Giannini** Administração | *Administration*

Luiz Deoclécio Massaro Galina Assessoria Técnica e de Planejamento

| *Technical Assistance and Planning* **Sergio Battistelli**

GERENTES | *MANAGERS* Ação Cultural | *Cultural Action* **Rosana**

Paulo da Cunha Adjunta | *Deputy Manager* **Flávia Carvalho**

ASSISTENTES | *ASSISTANCE* **Gisela Ribeiro Rodrigues e Sergio Luis**

V. Oliveira Artes Gráficas | *Graphic Arts* **Hélcio Magalhães** Adjunta |

Deputy Manager **Karina C. L. Musumeci** Estudos e Desenvolvimento

| *Research and Development* **Marta Colabone** Adjunta | *Deputy*

Manager **Andréa de Araújo Nogueira** Sesc Santo Amaro **Claudia**

Prado Adjunta | *Deputy Manager* **Maracélia Ramos Teixeira**



**VII FESTIVAL INTERNACIONAL PAIDÉIA DE TEATRO PARA
A INFÂNCIA E JUVENTUDE: UMA JANELA PARA A UTOPIA |
VII PAIDÉIA INTERNATIONAL FESTIVAL FOR THEATER FOR
CHILDREN AND YOUNG PEOPLE: A WINDOW TO UTOPIA**

Curadoria | *Curatorial Team* **Aglaia Pusch, Camila Amorin**
[Paidéia Associação Cultural], **Dib Carneiro Neto** [Jornalista
e Crítico Teatral | *Journalist and Theater Critic*], **Gisela**

Ribeiro Rodrigues, Rafael Spaca [Sesc SP]

Direção artística | *Artistic Direction* **Amauri Falseti** Produção Geral | *General
Production* **Aglaia Pusch e Camila Amorin** Produção dos grupos Madam
Bach e Le Théâtre des Confettis | *Production for groups Madam Bach and
Le Théâtre des Confettis* **Cena Cultural Produções Ltda.** Comunicação

| *Communication* **Ana Luiza Junqueira** Assessoria de Imprensa | *Press
Office* **Paula Corrêa Comunicação** Tradução | *Translation* **Bebê de Soares,
Christine Röhrig e Marcos Iki** Coordenação administrativa e financeira

| *Financial and Administrative Coordination* **Marina Kenan** Coordenação

técnica | *Technical Coordination* **Rogério Modesto** Administrativo e

financeiro | *Administrative and Finance Staff*: **Laís Sue Wu, Viviane Andrade**

Equipe de apoio | *Support Team* **Carolina Chmielewski, Fabiano Roldão,**

Flávio Porto, Hans Marin Florez, Juarez Pereira, Maira Falseti, Maria

Olinda de Azevedo, Suzana de Azevedo, Valdênio José, Zan Martins

Voluntários Freunde der Erziehungskunst R.S | *Volunteers from Freunde der*

Erziehungskunst R.S **Jan Thiago Martins Walter, Michael Viefhues, Tobias**

Halm Voluntários | *Volunteers* **100 Jovens da Paidéia | 100 Young People**

from Paidéia Design e Ilustração | *Design and Illustration* **Estúdio Kiwi**

Equipe Sesc Santo Amaro | *Sesc Santo Amaro Staff* **Alexandre**

Caversan Simonelli Programação | *Program* **Ana Luiza Souza Correia**

Alimentação | *Catering* **Fabiano Mendes** Infraestrutura | *Infrastructure*

Marcelo Alberini Serviços | *Services* **Ricardo Martins** Comunicação

| *Communication* **Vanessa Zago** Administrativo | *Administration*.

Agradecimentos/ Acknowledgments:

Adriana Calazans, Adriana Silva Lima, Aichi Kurata, Antônia Andréa de
Sousa, Aretuza Biagioni, Célia Gambini, Cláudia Lins, Giovanna Foditsch,
Guilherme Mallmann, Henrique Oblonezyk, Isabel Maria Hölzl, Jana Binder,
Karen Acioly, Laura Hartz, Letícia Muniz Fernandes, Lucas Pusch, Maibrit
Thomsen, Marioela Pamplona, Margareth Iki, Maria Dilma de Lima Martins,
Miriam Wu, Nilton Rosa, Olívia Costa, Philip Francisco, Pipo Gialluisi, Roberta
H. Lara, Ricardo Muniz Fernandes, Wagner Freire, Wolfgang Baader.

APEMSA - Associação dos Permissionários do Mercado Municipal de
Santo Amaro, Associação Beneficente Mahie, Associação Beneficente
Tobias, EMEF Carlos de Andrade Rizzini, Pizzaria A Esperança

24 Ter

PAIDÉIA

25 Qua

9h30 e 11h
Os Sete Corvos
Figurentheater Margrit
Gysin | suíça

20h
**Sede - Uma Viagem
de Aventura**
GRIPS Theater Berlin
| ALEMANHA

21h
Performance
Paola Musatti | SP

26 Qui

9h
Workshop "Sede"
com GRIPS Theater
Berlin | ALEMANHA

10h
Os Sete Corvos
Figurentheater Margrit Gysin

11h
**Sede - Uma Viagem
de Aventura**
GRIPS Theater Berlin
| ALEMANHA

16h
Três Fios
Cia Paidéia de Teatro

18h
**Mesa de reflexão
Armadilhas do teatro com
intenções didáticas**
com participação de
Bebê de Soares | BRASIL
Marcelo Romagnoli | BRASIL
Lisa Becker | DINAMARCA
Stefan Fisher-Fels | ALEMANHA

SESC SANTO AMARO

14h
**Oficina Crítica de
Teatro Infantil**
com Mônica Rodrigues
da Costa | SP

10h30 e 14h30
Terremota
Guto Togniazolo, Jackie
Obrigon e Marcelo
Romagnoli | SP

14h30
**Oficina Crítica de
Teatro Infantil**
com Mônica Rodrigues
da Costa | SP

10h30 e 14h30
A Linha Mágica
A Fabulosa Cia | SP

14h30
**Oficina Crítica de
Teatro Infantil**
com Mônica Rodrigues
da Costa | SP

27 Sex

9h

Workshop "Sede"
com GRIPS Theater
Berlin | ALEMANHA

11h

Sede – Uma Viagem de Aventura
GRIPS Theater Berlin
| ALEMANHA

14h

Workshop "Água"
com Teatervaerkstedet
Madam Bach | DINAMARCA

16h

Mesa de reflexão – Os desafios de criar e produzir Teatro para jovens
com participação de
Amauri Faiseti | BRASIL
Eric Nowinski | BRASIL
Gabriel Macció
Pastorini | URUGUAI
Christine Specht | COLÔMBIA

20h

Ycatu – Água Boa
Cia Paidéia de Teatro
PAIDÉIA TEATRO

21h

Ponto de Encontro
com Lucas Vargas e Banda

28 Sáb

9h30

Workshop
"O Corpo do Brincar"
com Balangandança Cia | SP

11h e 14h

Vento
Teatervaerkstedet Madam
Bach | DINAMARCA

11h

Oficina Crítica de Teatro Infantil
Mônica Rodrigues da Costa

16h

Álbum das Figurinhas
Balangandança Cia | SP

20h

Sustentabilidade?
Performance da Cia Jovem
Paidéia de Teatro | SP

21h

A Falecida
Teatro do Kaos | CUBATÃO

29 Dom

11h

Os Sete Corvos
Figurentheater Margrit
Gysin | SUÍÇA

11h

Oficina Crítica de Teatro Infantil
Mônica Rodrigues da Costa

14h e 16h

Ondas, Tudo que Brilha Vê
Le Théâtre des
Confettis | CANADÁ

10h30 e 14h30

A Menina Lia
Cia do Fubá

14h30

Oficina Crítica de Teatro Infantil
com Mônica Rodrigues
da Costa | SP

11h

Ondas, Tudo que Brilha Vê
Le Théâtre des
Confettis | CANADÁ

17h

Os Sete Corvos
Figurentheater Margrit
Gysin | SUÍÇA

18h

Hamlet – Um relato dramático medieval
Clowns de Shakespeare | RN

14h

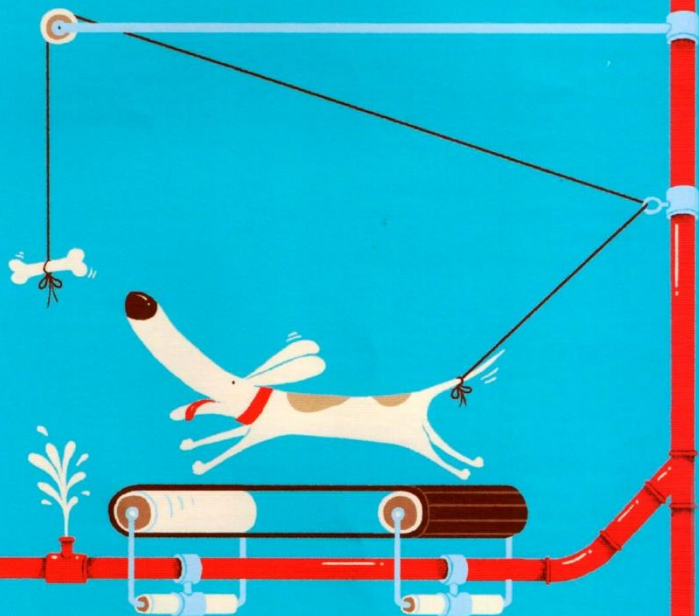
Vento
Teatervaerkstedet – Madam
Bach | DINAMARCA

16h

Álbum das Figurinhas
Balangandança Cia | SP

19h

ESPECIAL
Sua Incelença, Ricardo III
Clowns de Shakespeare | RN
No Mercado Municipal
de Santo Amaro



OS JOVENS DA PAIDÉIA NO FESTIVAL

Durante todo o Festival, os jovens da Cia. Jovem Paidéia de Teatro trabalham voluntariamente em todos os departamentos: técnica, bilheteria, alimentação, comunicação, manutenção do espaço e também no Café Paidéia, cuja administração, inclusive, é toda feita por eles o ano todo.

A colaboração destes jovens parceiros torna o festival ainda mais especial.

Realização



Apoio

CULTURA
COORDENAÇÃO DAS SUBPREFEITURAS
Santo Amaro

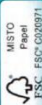


PREFEITURA DE
SÃO PAULO



Projeto realizado com o apoio do Governo do Estado de São Paulo,
Secretaria de Estado da Cultura - Programa de Ação Cultural - 2012

Parceria



Sesc Santo Amaro

Rua Amador Bueno, 505
CEP 04752-005 São Paulo SP
TEL.: + 55 11 5541-4000
email@santoamaro.sescsp.org.br
sescsp.org.br/santoamaro
 /sescsantoamaro

Paidéia Associação Cultural

Rua Darwin, 153 - Alto da Boa Vista
CEP 04741-010 São Paulo - SP
Tel.: +55 11 5522-1283
ciapaideia@paideiabrasil.com.br
paideiabrasil.com.br
 /ciapaideiadeteatro